



ÍNDICES EPIDEMIOLÓGICOS DE CASOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ.

MARIANA SANTOS DE OLIVEIRA; ADRIANA MARCIA LAPA GUSMÃO; JAMILLY GABRIELLY LERAY CASTRO E DÉBORA THALITHA NERI.

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch, sendo transmitida por via aéreas por gotículas de uma pessoa bacilífero positiva. Tal doença é um desafio as políticas públicas devido os fatores que contribuem para a transmissão como: fatores sociodemográficos, ambientais, fatores que prejudicam a defesa do hospedeiro como uso de drogas ilícitas, álcool e tabagismo. **Objetivo:** Analisar os casos de tuberculose no município de Belém do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de análise quantitativa. Foram extraídos os dados referentes aos casos de tuberculose entre o período de 2018 a 2022 do Sistema de Informação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram organizados em uma planilha e analisados através de estatísticas descritivas para realização do estudo foram utilizados apenas dados secundários de acesso público, sendo assim, dispensado de apreciação por comitê de ética em pesquisa. **Resultado:** Foram analisados um total de 7986 casos de tuberculose, além dos dados sociodemográficos e os demais fatores que geram o agravo para a doença como: faixa etária, sexo, escolaridade, uso de drogas ilícitas, cigarro e álcool. A maioria dos casos ocorreu em homens, na faixa etária de 20 a 39 anos, com ensino médio completo. **Conclusão:** Desta forma, a problemática da tuberculose reflete no desenvolvimento social do país onde os determinantes são: pobreza, desigualdade social, calamidade pública, falta de saneamento básico, condições de moradia e também pelo abandono do tratamento. Sendo de suma importância a capacitação dos profissionais da saúde para levar informações a estas populações mais vulneráveis, fazendo buscas ativas dos casos e promover a saúde dessas comunidades.

Palavras chaves: Saúde Pública; Fatores sociodemográficos ; Vulnerabilidade; Fatores de risco; Reincidência.

1 INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é considerada uma das mais antigas doenças infectocontagiosas causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch, sendo transmitidas por via aérea, através de gotículas de pessoa bacilífero positivo. Sendo o desenvolvimento da TB pulmonar, a mais prevalente, mas também pode atingir outros órgãos (TB extrapulmonar). No que tange à TB extrapulmonar, os locais mais afetados são os linfonodos, pleura, ossos e articulações, trato urogenital e meninges (EDDABRA; NEFFA, 2020). Seus principais sintomas são a tosse produtiva com ou sem presença de secreção por três semanas ou mais. Ademais, é evidenciado cansaço excessivo, emagrecimento e palidez, além de apresentar febre vespertina e sudorese noturna (CHAVES et al., 2017). Diversos são os fatores que contribuem para o surgimento e manutenção do ciclo de transmissão da TB, entre eles, destacam-se os sociodemográficos (idade, sexo e ocupação), fatores ambientais (poluição do ar interno), fatores que prejudicam a

defesa do hospedeiro (tabagismo, desnutrição, consumo de álcool, HIV e diabetes mellitus) e as complicações no tratamento como o aumento da TB droga-resistência e o abandono (EDDABRA; NEFFA, 2020). Também se interpõem as desigualdades sociais, iniquidades em saúde e déficit em políticas de proteção social, o que aumenta significativamente a carga da doença e propicia à resultados desfavoráveis como o abandono do tratamento, internações, droga-resistência e mortes (ALVES et al., 2020). Desse modo, o Programa Nacional de Controle de Tuberculose foi criado com a meta de reduzir o índice da doença, ofertando ações como: tratamento gratuito, o controle, a vigilância epidemiológica, a prevenção e promoção a saúde. O Brasil enfrenta dificuldades em alcançar essas metas, uma vez que a TB é uma doença produzida e agravada pelo contexto social da população, marcado pela precariedade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade (MOREIRA; KRITSKI; CARVALHO, 2020). Nesse cenário, destaca-se o papel do enfermeiro no enfrentamento da tuberculose, haja vista que são estes profissionais que realizam a busca dos sintomáticos respiratórios, notificam a doença, monitoram os casos, realizam o Tratamento Diretamente Observado (TDO) e utilizam estratégias para evitar o abandono do tratamento, contribuindo para o controle da transmissão. Diante disso, esse estudo teve como objetivo, analisar os casos de tuberculose no município de Belém do Pará.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, de análise quantitativa. Foram extraídos os dados referentes aos casos de tuberculose entre o período de janeiro 2018 a dezembro de 2022 do Sistema de Informação de Agravos de Notificação no Sistema de Informação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram organizados em uma planilha e analisados através de estatísticas descritivas para realização do estudo foram utilizados apenas dados secundários de acesso público, sendo assim, dispensado de apreciação por comitê de ética em pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante janeiro de 2018 a dezembro de 2022, houve 7989 casos de tuberculose no município de Belém do Pará. Ao analisar os fatores que podem contribuir para o desenvolvimento da TB entre os casos identificados, notou-se a presença do alcoolismo em 973 casos e do tabagismo em 1103 casos, além disso, o uso de drogas ilícitas em 793 casos, tais fatores induzem para o abandono do tratamento. Em relação a questão sociodemográfica das pessoas diagnosticadas, a faixa etária de maior prevalência foi entre 20 a 39 anos, com 3390 casos, e em segundo a faixa de 40 a 59 anos, com 2601 casos. Prevaleceu o nível de escolaridade ensino médio completo com 1561 casos, já o sexo, a população masculina tem um índice maior em relação ao sexo feminino com 5049 casos, no qual observa-se uma relevante diferença. Entre os casos identificados, houve ainda 176 casos em população de rua e 21 casos de imigrantes. Ao investigar os tipos de entradas para o tratamento da tuberculose os novos casos notificados são de 6485, os de reincidência 540, de reingresso após abandono 643, de transferência 290, de pós óbito 19 e os que não foram relatados são 9 casos. Tais índices epidemiológicos refletem nas questões sociais sofridas pelas populações.

4 CONCLUSÃO

Desta forma, a problemática da tuberculose reflete no desenvolvimento social do país onde os determinantes são: pobreza, desigualdade social, calamidade pública, falta de saneamento básico, condições de moradia, e pelo abandono de tratamento, sendo considerado

pela interrupção do uso de medicação por 30 dias ou mais. Os resultados encontrados evidenciam os desafios do país em avançar para o controle ou até mesmo o fim da doença, e serve de base para proporcionar políticas públicas para a prevenção e promoção da saúde. Portanto, as equipes de enfermagem/saúde devem focar em abordagens de cuidado mais interativas e humanizadas, direcionadas a inclusão do paciente durante o tratamento. Outro fator importante é a capacitação, no qual profissionais da saúde possam repassar as devidas informações necessárias de forma clara e segura para os pacientes.

REFERÊNCIAS

DE MATOS FREITAS, Wiviane Maria Torres et al. Perfil clínico-epidemiológico de pacientes portadores de tuberculose atendidos em uma unidade municipal de saúde de Belém, Estado do Pará, Brasil. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 7, n. 2, p. 6-6, 2016.

KOZAKEVICH, Gabriel Vilella; DA SILVA, Rosemeri Maurici. Tuberculose: revisão de literatura. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 44, n. 4, p. 34-47, 2015.

LATINI, Ingrid Fernanda; RODRIGUES, Tamiris Fagundes. Estudo do perfil epidemiológico da tuberculose na população idosa no estado de São Paulo entre os anos de 2018-2020. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, p. 725-735, 2022.

NOGUEIRA, Antônio Francisco et al. Tuberculose: uma abordagem geral dos principais aspectos. **Rev. Bras. Farm**, v. 93, n. 1, p. 3-9, 2012.

SCHOLZE, Alessandro Rolim. **Análise espacial e temporal da tuberculose entre pessoas em uso crônico de álcool, tabaco e ou drogas ilícitas no Estado do Paraná**. 2021. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.